



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ir. Veroni Medeiros e Gabriele Sturm – Museu da Vida - Biomas brasileiros e defesa da vida

O Brasil é o país com maior diversidade do planeta. Juntas, a fauna e a flora brasileira representam 20% de todas as espécies do mundo e fazem com que o país tenha uma grande responsabilidade perante a comunidade internacional.

Contudo, a preservação do meio ambiente ainda deixa a desejar. Segundo dados do Environmental Performance Index (EPI), elaborado pela universidade de Yale e Columbia (Estados Unidos), o Brasil está no 77º lugar entre os países que lidam melhor com o meio ambiente, atrás de nações com realidades bem próximas, como o Chile (29º) e o Egito (50º).

Para conhecermos mais sobre os biomas brasileiros, como proteger a biodiversidade existe em nosso país e quais ações podemos realizar em nossas casas, conversamos com a Ir. Veroni Medeiros, educadora e assistente técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança e a Gabriele Sturm, engenheira ambiental e curadora da exposição “Biomas Brasileiros e Defesa da Vida”, apresentada pelo Museu da Vida, localizado junto a sede da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança em Curitiba (PR).



Por que o Museu da Vida está realizando a exposição com o tema “Biomas Brasileiros e Defesa da Vida”?

A ideia é estabelecer sintonia com a caminhada da Igreja no Brasil. Na Carta Encíclica “Laudato Si”, o Papa Francisco desafia a humanidade sobre os cuidados com toda a natureza, a nossa “Casa Comum”. Em vista dessa reflexão, o Museu da Vida criou a exposição “Biomas Brasileiros e Defesa da Vida”, especialmente, para apresentar ações de cuidado e cidadania. E também, ser uma demonstração de comprometimento com a criação e as gerações futuras.

O que o visitante pode ver nesta exposição?

Na exposição, o visitante pode brincar com as crianças, realizar jogos e mostrar a importância de reciclar o lixo corretamente, cuidar da qualidade da água evitar o desperdício, não jogar o lixo no chão e proteger o meio ambiente de muitos males.

Até quando é possível visitar esta exposição, Ir. Veroni?

A exposição começou no dia 1º de março deste ano e pretendemos mantê-la pelo maior tempo possível. O Museu está aberto das 8 horas da manhã às 19 horas, diariamente, incluindo sábados, domingos e feriados. O Museu da Vida está localizado junto a Sede Nacional da Pastoral da Criança, situado na Rua Jacarezinho, 1691, no Bairro Mercês, em Curitiba, no Paraná.

Agora, vamos conversar com a Gabriele. Gabriele, de que maneira o meio ambiente está sendo degradado?

Vivemos em uma sociedade onde o consumismo é desenfreado, o que gera diversos impactos, já que é preciso explorar o meio ambiente para retirar a matéria-prima necessária. Dessa forma, vemos acontecer a derrubada de florestas para a retirada da madeira e para a ocupação de área para agricultura ou pecuária. Vemos a produção de toneladas de resíduos todos os dias, que nem sempre são descartados corretamente ou reaproveitados e reciclados. Vemos as ruas tomadas cada vez mais por carros que poluem o ar que respiramos e contribuem para o aquecimento global.



Quais são as consequências dessa degradação para as pessoas que habitam os diversos biomas e também para o próprio meio ambiente?

Como consequência do impacto causado pelas nossas atividades ao meio ambiente, podemos citar o aquecimento global. O aquecimento global tem como consequência o derretimento das calotas polares e o aumento do nível dos oceanos. Além disso, os países estão sendo castigados por ondas de calor ou frio muito intensos, fortes furacões, desertificação, entre outros. Além disso, também podemos citar como consequência a poluição das águas causada pelo despejo irregular de esgoto ou pelo lixo descartado incorretamente e também pela utilização de agrotóxicos de maneira descontrolada. Também, temos a extinção de algumas espécies devido a caça predatória.

Que ações concretas cada um de nós pode fazer para recuperar e preservar a natureza?

Existem ações muito simples que podemos colocar em prática para reduzir nosso impacto. Começando pela geração de resíduos e seu descarte. Para isso podemos, por exemplo, utilizar sacolas retornáveis ao invés de sacolas plásticas no mercado, podemos

construir uma composteira para transformar nosso resíduo orgânico em adubo. Já em relação à água, devemos fechar a torneira quando estiver escovando os dentes, reaproveitar a água da chuva para regar o jardim e não tomar banhos demorados. Para evitar a poluição do ar, podemos usar meios de transporte alternativos como as bicicletas ou o transporte público. E também, preservar as áreas verdes que contribuem para boa qualidade do ar.

Quais Leis existem no Brasil para proteger o meio ambiente?

Com a aprovação da Lei 9.605, que é conhecida como a Lei de Crimes Ambientais, em 1998, a sociedade brasileira, os órgãos ambientais e o Ministério Público passaram a contar com o mecanismo para punir quem causar qualquer dano ou prejuízo ao meio ambiente. Além dessa Lei, temos também a Política Nacional do Meio Ambiente, Lei nº 6.938, que define que o poluidor é obrigado a pagar os danos ambientais que causar, independente da culpa. Em relação aos resíduos, temos a Política Nacional dos Resíduos Sólidos que estabelece diretrizes do gerenciamento ambiental adequado aos resíduos sólidos.

Quais são as políticas públicas para o meio ambiente?

As políticas públicas existentes no Brasil atuam para garantir, por exemplo, que não haja poluição sonora causada por estabelecimentos, que o lixo da cidade seja depositado em aterros sanitários e que o esgoto não seja lançado sem tratamento em corpos d'água. Há também, políticas públicas que restringem o corte de árvores, que exigem um estudo de impacto ambiental, que estabelecem diretrizes, procedimentos e critérios para gestão de resíduos de construção civil, entre outras.

Qual o papel do Conselho Municipal do Meio Ambiente?

O Conselho Municipal do Meio Ambiente tem a função de opinar e assessorar a prefeitura do município, suas secretarias e o órgão ambiental municipal nas questões relativas ao meio ambiente. Os conselhos de meio ambiente são órgãos que foram criados com a finalidade de promover a participação popular juntamente com o poder público na gestão do meio ambiente.

Sem mudança no coração das pessoas, a ecologia não tem esperança. Como podemos acreditar nessa mudança?

Para proteger o meio ambiente, é necessário que ocorra uma mudança na forma de vida das pessoas. Para isso, é necessário sensibilizar as pessoas das questões ambientais e conscientizá-las de que nosso papel é cuidar da natureza, já que ela nos dá tudo que precisamos para viver.